

moralmente obrigada a pagar com a sua própria ruína pela sua extinção, deixando, se ela não estiver disposta a fazer o sacrifício, as vítimas da opressão indefinidamente nas mãos dos seus credores até que possa pagar a sua dívida?

“Quanto ao segundo ponto, a história justificou os abolicionistas no apelo que fizeram à Inglaterra. O próprio Sr. Goldwin Smith não tomou parte numa agitação poderosa, que os liberais ingleses, sob a liderança de Mr. Cobden e de Mr. Bright, acharam necessário provocar na Inglaterra para neutralizar a simpatia que algumas das classes da sua comunidade dedicavam à escravidão americana? Não escreveu ele um livro cheio das centelhas do seu espírito para tornar a Inglaterra um aliado moral da União americana? Os abolicionistas dos Estados Unidos parecem ter compreendido a força do apoio nas batalhas da escravidão que a simpatia inglesa haveria de ter e talvez se eles não tivessem na ocasião procurado simpatizantes entre as forças que conduziam a Inglaterra, ou se tivessem conseguido conquistá-las todas, muita coisa poderia ter sido diferente, para melhor ou para pior, no curso da sua grande causa.

“Mas deixando de lado a América do Norte, não é verdade que a vida política de qualquer país recebe uma constante contribuição para a sua própria individualidade da atividade mental e moral do mundo, que as idéias fazem volta ao mundo e que a civilização escorre por toda a parte, buscando o mesmo nível? Para apagar o espírito que mantém viva, digamos no Brasil, uma instituição como a escravidão, já morta nos países cujo progresso, cultura, entusiasmo e idéias influenciam o nosso crescimento social e que são, por assim dizer, os planaltos intelectuais, cujas águas correm para nós, precisamos expor, tanto quanto possível, aquela instituição condenada à influência do progresso estrangeiro e contrastar uma morte moral interna com vida moral externa.

“Nenhum serviço poderia ter sido prestado à União Americana maior do que aquele que W. L. Garrison tentou lhe prestar, levantando na Inglaterra uma simpatia unânime pela causa dos abolicionistas e nós, também, abolicionistas brasileiros, consideramos que nenhum serviço maior se pode prestar ao país do que ver o mundo inteiro condenar a escravidão como uma pirataria, porque a sua condenação pelo direito internacional